

enade2022

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

TEOLOGIA

QUESTÃO DISCURSIVA 01-----

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: <https://www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educacao-da-ciencia-eda-democracia>.

Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: <https://www.upf.br>. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R\$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	- 28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	- 27,1%

Infraestrutura	17,29	- 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%
Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)
- Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

a) O estudante deverá objetivamente recorrer a elementos presentes no texto e na tabela apresentada, considerando a realidade do baixo investimento em ciência, tecnologia e inovação, bem como em educação. Nesse sentido, espera-se que ele justifique a necessidade de investimento em ciência, tecnologia e educação recorrendo a pelo menos um dos seguintes exemplos:

- Investimento público em pesquisa e desenvolvimento por intermédio de universidades públicas e institutos de pesquisa.
- Pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil.
- Pesquisadores das universidades brasileiras como protagonistas nas orientações e informações a respeito da Covid-19, junto aos meios de comunicação.
- Desenvolvimento de equipamentos como máscaras e respiradores que foram alternativamente implementados e viabilizados por pesquisa e extensão universitárias.
- Bolsas de pesquisa e outros investimentos como elementos-chave para o desenvolvimento de pesquisa e extensão.

b) O estudante deverá objetivamente apresentar seu argumento, podendo fundamentar-se em aspectos como:

- O papel das universidades, em seu compromisso com a justiça social e equidade, implementado por meio do ensino, pesquisa e extensão.
- O investimento público em pesquisa, tecnologia e educação como garantia de acesso igualitário da população aos recursos de saúde, em contraponto ao investimento privado, com vistas à comercialização a partir de prioridades empresariais.
- A política pública de distribuição de vacinas gratuitas, por intermédio do Programa Nacional de Imunização (PNI), que possibilitou o acesso às vacinas para toda a população.

- As questões econômicas mundiais, que acabaram determinando uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com as superpotências econômicas retendo boa parte destes recursos.

QUESTÃO DISCURSIVA 02-----

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam como se fossem livres.

BIROLI, F. Mulheres, política e violência. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)
- b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

- a) O estudante deve considerar na sua análise o entendimento do patriarcado como um sistema de dominação e hierarquia masculina que se expressa em diferentes formas de desigualdade entre os sexos. No entendimento de patriarcado, pode-se explicitar sua dimensão estrutural, com base, por exemplo, na divisão sexual do trabalho, na desigualdade econômica entre homens e mulheres, na sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. O estudante deve ainda, ressaltar questões culturais, como a educação sexista e a mídia que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes.
- b) Espera-se que o estudante aponte a importância do papel do Estado na implementação de mecanismos jurídicos e normativos voltados à proteção da mulher; políticas públicas (saúde, educação não sexista, assistência social, etc) serviços e equipamentos sociais (delegacias especializadas; defensoria pública especializada; casa abrigo; centro de referência, juizado especial) para o acolhimento e atendimento às mulheres vítimas de violência, bem como para a prevenção e enfrentamento às violências. Também pode ser destacada a importância de políticas de incentivo à qualificação profissional, fundamental para garantir atendimento adequado às mulheres, de forma a não revitimizá-las.

Também pode ser ressaltada a relação do Estado com as ONGs, conselhos de direitos, movimentos de mulheres e diferentes representações da sociedade civil para o enfrentamento e a desnaturalização da desigualdade, o que pode contribuir para criação de uma cultura que dissemine práticas não sexistas e defensoras da igualdade de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03-----

As três religiões monoteístas: Judaísmo, Cristianismo e Islamismo têm em comum a tradição abraâmica e o emprego de Escrituras como fundamento da tradição religiosa. O Cristianismo desenvolveu-se a partir do debate crítico da Escritura Hebraica, sua relação com a pessoa de Jesus e a nova interpretação dos textos fundantes do Judaísmo pelos cristãos. De modo semelhante, é possível afirmar que a religião islâmica também se desenvolve a partir de uma interação com as Escrituras judaicas e cristãs, distinguindo-se, por um lado, da interpretação de alguns textos e, por outro, admitindo algumas possibilidades de aproximação.

Considerando o texto apresentado sobre os aspectos comuns das religiões monoteístas citadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Apresente três pontos que unem as religiões monoteístas: Judaísmo, Cristianismo e Islamismo. Para tanto, descreva os traços comuns que possam ser um caminho de aproximação, diálogo e tolerância entre essas religiões. (valor: 4,0 pontos)
- b) Apresente duas especificidades de cada uma das religiões monoteístas abordadas no texto. Para isso, descreva as principais crenças que envolvem os dogmas, doutrinas e costumes dessas tradições religiosas. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

- a) O estudante deve apresentar aspectos comuns às três religiões monoteístas, ou seja, àquelas em que se crê em Deus único, transcendente e criador. Deve destacar que o traço de união entre as três é uma pessoa: Abraão. Também poderá indicar que os personagens Moisés e Davi foram apropriados pelas três religiões monoteístas e que Jerusalém é a cidade santa, para judeus e cristãos, e o terceiro lugar mais sagrado do mundo, para os muçulmanos.
- b) O estudante deve apresentar especificidades da religião monoteísta judaica, conhecida como judaísmo, que se fundamenta na Bíblia hebraica, principalmente na Lei de Moisés (Torah, Neviim, Ketuvim). O estudante deve também apresentar especificidades da religião monoteísta cristã, conhecida como cristianismo, indicando que a essência dessa religião é a encarnação de Deus em Jesus Cristo e que a consequência desse ato de amor divino se expressa pela revelação divina aos cristãos, a Bíblia (Pentateuco, Históricos, Poéticos, Proféticos, Evangelhos e Atos, Epístolas e Apocalipse). O estudante deve, ainda, referir-se a especificidades da religião monoteísta muçumana, também conhecida como islamismo, destacando o Deus Alá e seu profeta, Maomé e o livro sagrado do Islã, o Alcorão, que destaca os cinco pilares do Islã: Profissão da Fé; Orações; Esmola; Jejum durante o Ramadã; e Peregrinação a Meca (cidade Santa). Podem ser consideradas, também, menções aos dias de preceitos de cada religião.

QUESTÃO DISCURSIVA 04-----

TEXTO 1

O povo africano, mais tarde conhecido pelo nome de Iorubá, acreditava que forças sobrenaturais impessoais, espíritos, ou entidades estavam presentes ou corporificados em objetos e forças da natureza. Tementes dos perigos da natureza que punham em risco constante a vida humana, perigos que eles não podiam controlar, ofereciam sacrifícios para aplacar a fúria dessas forças, doando sua própria comida como tributo que selava um pacto de submissão e proteção, sedimentando as relações de lealdade e filiação entre os homens e os espíritos da natureza. Muitos desses espíritos da natureza passaram a ser cultuados como divindades, mais tarde designadas orixás, detentoras do poder de governar fenômenos do mundo natural, como o trovão, o raio e a fertilidade da terra, enquanto outros foram cultuados como guardiões de montanhas, cursos d'água, árvores e florestas.

Os orixás são divindades intermediárias entre Olorum (o deus supremo) e os homens. Na África eram cerca de 600; para o Brasil vieram talvez uns 50 que estão reduzidos a 16 no Candomblé. O Candomblé

é uma religião monoteísta, embora alguns defendam que cultuam vários deuses, o deus único para a Nação Ketu é Olorum, para a Nação Bantu é Zambi e para a Nação Jeje é Mawu. A maioria dos participantes considera como sendo o mesmo Deus da Igreja Católica.

BITENCOURT, K. A. *et al.* Adeptos do Candomblé e sua representação social intergrupal. Disponível em: http://www.abrapso.org.br/siteprincipal/images/Anais_XVENABRAPSO/

Acesso: em 18 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O Candomblé promove uma espiritualidade do cuidado, de reencantamento com a natureza e todos os seus elementos. “Na visão das religiões de matriz africana, os orixás são forças inteligentes da natureza que regem o cosmo, vincula-se às pessoas, como arquétipos da personalidade humana”, dando característica a cada filho ou filha. A espiritualidade do candomblé nos retira de uma espiritualidade individualista, cultivando o respeito pela pessoa humana e a reverência pela natureza.

FELIX, J. **Candomblé: espiritualidade e Cuidado**. Disponível em: <https://revistasenso.com.br/candomble/candomble-espiritualidade-cuidado/>. Acesso em: 19 jun. 2022.

TEXTO 3

“Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?” Respondeu-lhe Jesus: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.”

Mateus 22:36-40, Bíblia, versão Almeida Revista e Atualizada.

Considerando a temática abordada nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Elabore um texto propondo uma comparação entre o imaginário de Deus do monoteísmo iorubá apresentado com o imaginário de Deus do monoteísmo judaico e cristão. (valor: 4,0 pontos)
- A partir dos textos, compare as orientações práticas de fé resultantes do monoteísmo cristão e do monoteísmo do candomblé iorubá, indicando a existência (ou não) de ações socioculturais resultantes da experiência de ambas com o Sagrado. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

- Segundo os textos apresentados, há vários pontos de aproximação entre o monoteísmo do Candomblé, o judaico e o cristão. Para judeus e cristãos, Deus também é apresentado com vários nomes também relacionados com características e compreensões da natureza. Deus é o Senhor do Céu; Criador da humanidade; doador da vida e também não possui representação visível. Os orixás do candomblé possuem características semelhantes aos anjos da fé judaica e cristã, como servidores de Deus.

Bíblia Sagrada: diferentes nomes para Deus Gn 6:2; Características Naturais Ex. 19:16-17; Criador do Céu e da Terra Sl 146:6; Criador da humanidade e doador da vida Gn 1-2; sem representação visível Ex. 20; Os anjos como serventes de Deus; Gn; Mt; Lc; Jo. etc.

<http://www.abrapso.org.br/siteprincipal/images/Anais_XVENABRAPSO/24.%20adeptos%20do%20candombl%C9%20e%20sua%20representa%C7%C3o%20social%20intergrup.pdf>.

- No Candomblé, os orixás vinculam-se às pessoas como modelos para o agir. As pessoas, como filhos, assumem as características e os padrões de conduta dos orixás na relação com a natureza e com o próximo. Dessa forma, incorporam uma relação de cuidado a partir da sua compreensão do sagrado. No

Cristianismo, segundo um dos textos apresentados, o compromisso de Amor a Deus deve estar diretamente ligado ao compromisso de amor ao próximo. Nesse sentido, ambas as religiões demonstram práticas socioculturais a partir de sua relação com o sagrado.

FELIX, Jonatan. Candomblé: Espiritualidade e Cuidado. Disponível em: < <https://revistasenso.com.br/candomble/candomble-espiritualidade-cuidado/>>. Acesso em: 19 jun.2022.

Bíblia: Mt. 22:36-40 e vários outros textos em que a relação com o sagrado indica práticas socioculturais.

QUESTÃO DISCURSIVA 05-----

TEXTO 1

No filme *Ensaio sobre a cegueira* (*Blindness*, 2008), baseado no livro homônimo (1995), de José Saramago, o enredo se passa em uma cidade onde os habitantes são tomados por uma epidemia de cegueira. A habilidade inicial do ato de olhar é perdida, impedindo o estágio refletido seguinte, o ato de ver, de compreender. Apenas uma das personagens principais conseguia enxergar, mas tinha que dissimular para se proteger. Na cidade, não importam marcas nem grifes, corpos e objetos são apagados. Não se enxerga o céu, não se enxerga o outro, não se enxerga nada.

EDUARDO, C. Ensaio sobre a cegueira (*Blindness*): entre o apagamento da visão e o apagamento da imagem. **revista Cinética**, set. 2008. Disponível em: <http://www.revistacinetica.com.br/blindness.htm>. Acesso em: 13 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O olhar é fundamental para celebrarmos o encontro com nós mesmos e com os outros. De modo semelhante, o olhar é essencial para nos lançarmos na aventura da procura de sentido para a vida. Em diversas tradições religiosas, fala-se do “olhar de Deus” sobre a humanidade, como no livro do Êxodo: “eu vi a opressão do meu povo e desci para libertá-lo”. Quando perdemos a visão, começamos a tatear as coisas na busca de conhecê-las e nos aproximarmos delas.

MENDONÇA, J. T. **A mística do instante**: o tempo e a promessa. São Paulo: Paulinas, 2016, p.26 (adaptado).

TEXTO 3

A pandemia de Covid-19 instalou uma situação que acelera a necessidade de mudança de um modo de vida e, conseqüentemente, da criação de espaços comuns, por meio do diálogo social, que visem sanar as fraturas de divisão cultural. Diante das cegueiras, só a voz e o ouvido têm alguma utilidade, a fim de que a diversidade não seja vista como ameaça, mas um elemento constitutivo para a construção do bem comum. Vale repetir o conselho da própria literatura bíblica apocalíptica, face aos eventos desveladores da realidade, em que é necessário ter “um colírio para ungir os olhos, de modo que possas ver claro” (Apocalipse 3,18). Tal clareza implica o reconhecimento da comum dignidade que precisa ser traduzida em modos de operacionalizar um estilo de vida com consciência de habitar a mesma Casa que é comum a toda diversidade. O evento pandemia, na medida em que instala uma crise social, política, econômica e cultural, por desvelar as fragilidades da sociedade contemporânea, inaugura um tempo de busca de compreensão do modo de ser da própria sociedade, que implica também a mudança de mentalidade religiosa.

VILLAS BOAS, A. A cegueira pandêmica saramaguiana como metáfora de época.

estudos de religião, v. 34, n. 3, p. 109-134, set.-dez. 2020 (adaptado).

Considerando a ideia de evento desvelador da realidade e as concepções apresentadas nos textos 1, 2 e 3, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre um problema sociocultural agravado pela pandemia. Apresente um exemplo de ação praticada por líderes e/ou comunidades religiosos para minimizar os efeitos da pandemia. (valor: 4,0

pontos)

- b) Explique como a pandemia desvelou a fragilidade da sociedade contemporânea e a necessidade de mudança de mentalidade religiosa, conforme sugerido pelo texto 3. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

- a) O estudante deve apresentar um exemplo de problema social agravado pela pandemia (pobreza; vulnerabilidade infantil; vícios; violência doméstica; desemprego, interrupção de frequência escolar). À luz da Teologia prática ou pública, o estudante deve descrever ações desenvolvidas por líderes ou comunidades religiosas para amenizar o sofrimento das famílias.
- b) O estudante deve apresentar situações que demonstram as fragilidades das instituições religiosas e a necessidade de ampliar seu olhar sobre si, sobre o outro e sobre o mundo.